



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

ATA DA TERCEIRA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Realizada no dia trinta e um de maio de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro. Sob a presidência do Vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva e Mesa composta pelo Vereador Edirson Moraes Salazar, Vereador Francisco Eraldo Silva de Oliveira, Prefeito Dr. Júnior e pelo Padre John Sidney. Faziam-se também presentes os vereadores Greison Ribeiro de Araújo e Marineide Lisboa dos Santos. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente **Sessão Solene** de Posse dos Membros da AGL (Academia Gonzaguense de Letras) e convidou o Cerimonialista Antônio Carlos para conduzir a solenidade.

O cerimonialista Antônio Carlos falou que a Academia Gonzaguense de Letras foi criada pela Lei Municipal número 558/2021 de 28 de abril de 2023, tendo como objetivos principais resgatar e valorizar a cultura, a história, as tradições, os dialetos e variações linguísticas do município de São Luís Gonzaga do Maranhão. Ressaltou que a Academia de Letras foi fundada em junho de 2023 (dois mil e vinte e três), contendo inicialmente treze acadêmicos. Falou que a Academia estava empossando seus membros, respectivamente acompanhados de seus patronos, e convidou para compor o dispositivo de honra o Padre Sidney, o Vereador Dico Salazar, o Vereador Eraldo, o Presidente da Câmara, Luan Rogério, e o Prefeito Municipal, Doutor Júnior. Mencionou ainda, o Vereador Greison, o Secretário de Cultura, a primeira dama Municipal, Socorro Fernandes, e as demais autoridades. Convidou os membros da Academia de Letras para adentarem no recinto. Começou chamando o José Gomes da Silva, graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão, licenciado em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Boa Esperança, Técnico em Contabilidade pelo Colégio Santa Rosa; José Gomes da Silva é também compositor, comunicador e escritor. Seguindo, convidou Maria Dilsa de Jesus da Silva, nascida no povoado Santa Rita do Epifânio, em 17 (dezessete) de outubro de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), filha de Raimundo Conceição da Silva e Iraci de Jesus da Silva, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão e pós-graduada em Filosofia pela Faculdade Integrada Jacaré Paguá. Convidou Denise Santos Miranda Pereira, nascida em São Luís Gonzaga do Maranhão em 15 (quinze) de outubro de 1963 (mil novecentos e sessenta e três), mestra em Letras pela Universidade Federal do Maranhão, especialista em Literatura afro-brasileira pela Universidade Federal do Maranhão e graduada em Letras e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Maranhão. Seguindo, convidou Francilene do Carmo Alexandre Batista, nascida em 3 (três) de dezembro de 1972 (mil novecentos e setenta e dois) na cidade de São Luís Gonzaga do Maranhão, filha de Raimundo Florêncio Alexandre e Joana de Deus do Carmo Alexandre, mestra em Ciências



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

da Educação, pós-graduada em Psicopedagogia e graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão. Convidou Manoela Emília Santos de Moraes, nascida em 18 (dezoito) de maio de 1971 (mil novecentos e setenta e um) na cidade de São Luís Gonzaga do Maranhão, filha de João Alves Jerônimo e Luísa Maria Moraes, pós-graduada em Métodos e Técnicas de pesquisas em História e Geografia e licenciada em História, pela Universidade Estadual do Maranhão. Convidou Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano, Antônia Silva de Sousa, presidente do Boi Brilho Gonzaguense, o qual é um dos grandes orgulhos da cultura de São Luís Gonzaga do Maranhão. Seguindo, convidou Elisabeth do Nascimento Silva, Beth Corrêa, pós-graduada em Psicopedagogia e em Libras com docência no ensino superior pela Faculdade Evangélica do Meio Norte, pós-graduada em Gestão e Supervisão Escolar pela Faculdade de Teologia Hackman e é graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão. Convidou Elene Lima de Fonseca, técnica em Enfermagem pela Instituição Ana Neri e cursou magistério no Centro de Ensino João Sales. Convidou Joseline Gomes Nascimento, pós-graduada em Psicopedagogia pela Faculdade Educacional do Meio Norte, formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão e professora na rede municipal de ensino. Convidou José de Ribamar Souza Ferreira, advindo da comunidade quilombola Monte Alegre, zona rural de São Luís Gonzaga do Maranhão, trabalhador rural e filho de uma extrativista, formado pela CNEC (Centro Nacional de Escolas Comunitárias Corrêa de Araújo), magistério em nível médio pelo Colégio Gonçalves Dias em Pedreiras, licenciatura em Pedagogia da Terra pela Universidade Federal do Maranhão, especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal do Maranhão e mestrado incompleto em Ciências da Educação pela Instituição de Ensino João de Deus, Lisboa Portugal. Mencionou Luisete Santos Moraes Araújo, a qual não pôde comparecer na presente sessão, e por último, convidou Marcleide de Jesus Cabral Oliveira, filha de Celina de Jesus e Bento Dias Cabral, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão, tem três especializações, é especialista em Geografia, Educação e Supervisão escolar e professora na rede municipal de ensino. Feitas as apresentações, Antônio Carlos convidou o Senhor Rosenildo Marques para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Terminada a execução do Hino Nacional, Antônio Carlos convidou a Senhora Larissa Alexandre para a execução do Hino da cidade de São Luís Gonzaga do Maranhão. Adiante, o cerimonialista Antônio Carlos convidou o Padre Sidney para dar sua bênção a todos os presentes.

O Padre Sidney iniciou agradecendo o convite e falou que sentiu-se muito lisonjeado. Cumprimentou a todos e, adiante, falou que sempre acreditou que a força das letras e das ações lúdicas liberta não somente seus autores, mas também aqueles que acolhem de coração aberto. Expressou que estar presente celebrando o primeiro ano da Academia Gonzaguense de Letras é poder agradecer àqueles e àquelas que ofertam seu dom de olhar o mundo sobre uma ótica



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

diferente, que os fazem viajar através de suas palavras, cantos e versos, através de suas artes e através de tudo aquilo que os membros são capazes de produzir com seus dons. O Padre os pediu que não parassem, que continuem, não somente imortalizando-se nas cadeiras da Academia Gonzaguense de Letras, mas que permaneçam a se imortalizar na história, com o jeito incrível, único e pragmático de fazer o novo florescer, o novo acontecer. Agradeceu por este momento, e também agradeceu por eles serem e fazerem a diferença, não somente no presente momento histórico, mas em toda a história do nosso município. Agradeceu por tudo aquilo que representam, pediu que Deus abençoasse imensamente e que Ele continue a conversar com todos através dos dons oferecidos a todos, através de cada um dos membros. Agradeceu por os membros proporcionarem beber de tanto conhecimento, beber do dom tão fabuloso que o Senhor confiou-lhes, que Ele presenteia a todos através de cada um. Adiante, o Padre Sidney pediu para que todos ficassem de pé para que orassem. O Padre Sidney fez a oração pedindo para que Deus pudesse vir sobre cada um e os abençoasse. Seguindo, realizou a oração da Ave Maria e finalizou abençoando todos os acadêmicos.

O Presidente da Câmara, Luan Rogério, começou seu discurso cumprimentando a todos os presentes. Agradeceu a Deus e o carinho do amigo Jota Gomes, e falou que esse é um momento muito importante para a cultura do município. Cumprimentou a todos os presentes, em nome do Prefeito Dr. Júnior. Cumprimentou também todos os vereadores, em nome de seu colega Vereador, Dico Salazar, bem como toda a sociedade gonzaguense. Parabenizou cada membro da Academia Gonzaguense de Letras pelo esforço e falou que é uma grande honra estar participando desse momento, pois a AGL significa um grande avanço para o município. Desejou seus votos e falou que deseja que a Academia cresça e floresça, trazendo para as futuras gerações um grande legado. Parabenizou a todos e pediu a Deus bênçãos para todos os membros.

O Prefeito Dr. Júnior cumprimentou a todos e saudou todos que estavam compondo a Mês. Parabenizou todos os acadêmicos e disse que quando o povo começa a cuidar de sua cultura, é sinal de prosperidade. Disse que vê em outras cidades maiores academias de letras, e que agora, a Academia da cidade completa um ano, e fica muito feliz de ser amigo e parceiro de todos os acadêmicos, de ter crescido na cidade, das vezes de ter gozado da amizade de cada um, mesmo sendo com uns mais e outros menos, mas que conhece todas as angústias e vitórias. Ressaltou o quanto deixa-o feliz quando ouve Antônio Carlos lendo o currículo de cada um dos acadêmicos. Expôs que não sabia que Denise era isso tudo e lembrou-se do tempo em Dom Bosco, que não gostava de estudar e depois ela virou professora, virou diretora e hoje é referência na educação da cidade, orgulho das crianças pelo trabalho de zelo e cuidado na escola Nazaré Ramos. Falou que



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

tempos atrás em suas caminhadas de política, teve a oportunidade de ouvir sua amiga, Bete Corrêa, falando e emocionando todos os presentes na igreja do Cajueiro. Contou ainda, que seu amigo Jota Gomes vinha a pé da Santa Cruz quando era menino para estudar na escola Nazaré Ramos, o qual era seu colega de turma. Disse que quando ganhou a eleição para prefeito, depois de ter tentado várias vezes, achou até que nunca ninguém na história de São Luís Gonzaga foi tão insistente e resiliente como ele para chegar a ser prefeito, e expôs que recebeu uma carta de Jota Gomes, a qual guarda até hoje em sua bolsa; a carta é uma das maiores lembranças de sua vida, e dizia: "mestre, a bola está na sua mão", e que olhando para trás, se vê muitos erros, mas também muitos acertos, muitas melhorias na cidade e oportunidades que nunca tiveram antes, como atendimento e acesso a serviços públicos. Continuou dizendo que nunca alguém imaginou ver as crianças do Alto da Juriti dançando balé. Disse que vê as mães acompanhando suas filhas diariamente na biblioteca; vê essas crianças humildes dançando e sonhando e que não é só pelo balé, mas sim pelo que desperta no coração e na mente dessas pessoas. Citou Dilsa como uma "meninazinha do buchão", que mora na Travessa São Benedito e é mestra em educação. Expressou que ouvindo os currículos, dá vontade de chorar, em ver que os negros da cidade avançaram e não são mais "massa de manobra", que todo mundo pensa, todo mundo forma opinião e todo mundo é responsável por mudar a vida das pessoas da cidade, dos que não tiveram tanta oportunidade como eles, mas que são esclarecidos por tais, que além de escritores, também são professores. Disse que lembra-se da casa de Silvinha, que era de palha e barro, e fica feliz em ver todos vencendo pela educação. Ressaltou que fica muito feliz por algumas pessoas acharem que sua gestão foi um divisor de águas para a cultura, o esporte e principalmente a educação do município, na qual muitas pessoas estão avançando, que muitas crianças estão tendo oportunidades nas escolas e também tendo a oportunidade do transporte escolar gratuito, o qual nem é a obrigação do município, mas podem ir à faculdade em Bacabal para poder sonhar com dias melhores, expressando que ora e reza para as pessoas entenderem que a educação tem que continuar. Falou que tem que se deixar a vaidade de lado, gostos e preferências para que pessoas menos favorecidas possam ter acesso, e que os que fazem a gestão do município (13 (treze) sócios são responsáveis pela educação do município, é quase 20.000 (vinte mil) pessoas, são 11 (onze) vereadores com tal responsabilidade e 1 (um) prefeito), logo, pede para imaginarem o tamanho do peso sobre seus ombros. Falou que essa semana foi especial para ele, pois está emocionado em ver os sócios ali, mas além disso, está de coração aliviado, apesar das dificuldades, dos enfrentamentos, de incompreensões e de muita luta, pois nunca foi fácil. Expressou que, para terem noção do seu conhecimento sobre religião, aprendeu a rezar o Pai Nosso e o começo do Salmo 23 (vinte e três), e que essa semana, Deus tocou em seu coração, e contou seu alívio e



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

tamanha felicidade em ver eles felizes realizando um sonho. Falou que sua emoção não é de tristeza, é de júbilo, de poder ter tido a oportunidade de sete anos e meio estar sendo prefeito da sua cidade, eleito e reeleito, algo que diz que foi reconhecido pelo seu povo e que espera que os fundadores de cada cadeira daquela, pelos anos à frente, que as crianças possam estudar Literatura e saber quem é cada patrono das cadeiras, pois eles são seu orgulho e do povo gonzaguense. Parabenizou cada um e à cidade por esse avanço e frutos, e finaliza agradecendo a todos.

O Vereador Dico Salazar cumprimentou a todos e agradeceu ao presidente da AGL, Jota Gomes, pelo convite para apresentar aquele projeto de lei. Falou para os acadêmicos imortais que suas presenças honram a todos na Câmara Municipal, enriquecendo a cultura e a linguagem, bem como fortalece o relacionamento dos munícipes de São Luís Gonzaga do Maranhão. Disse que aquele momento é importante e emocionante para todos, momento esse que mergulham na história da cidade, que foi tão bem contada pelo Prefeito, que de onde vieram e onde estão agora é diante de 13 (treze) valores, pessoas que irão pegar ideias (que até então estão soltas) e irão harmonizar em livros para poder contar a história. Falou que teve a honra de apresentar aquele projeto há um ano e contar com a participação de todos os vereadores e a sanção do Prefeito no dia 9 (nove) de maio de 2023 (dois mil e vinte e três), aquilo que era apenas sonho se tornou realidade e que ali estavam para dar posse aos 13 (treze) Sócios Imortais. Disse que lamenta a ausência de Tia Luisete, de uma presença com valor imensurável, que representa anos e a fio a cultura gonzaguense, autora de projetos, do hino da cidade, e fala que queria prestar essa homenagem a ela. Contou que há 120 (cento e vinte) anos, a Academia Brasileira de Letras está presente na cultura e há 113 (cento e treze) anos a Academia Maranhense de Letras também vem fortalecendo a cultura, e que há 1 (um) ano a Academia Gonzaguense está se preparando para imortalizar histórias e que isso os honra muito, pois falta palavras para definir aquele momento. Falou que aquela ocasião representa para o município toda uma história da educação local, e ressaltou como fica feliz de fazer parte desse momento histórico como vereador, estando há mais de 30 (trinta) anos na política, debatendo e reivindicando. Disse que a história traz mais esse privilégio a ele, que foi promulgar a primeira Lei Orgânica do Município, e reflete que quando pensa que já fez tudo, ele é procurado, e isso é reconhecimento que o honra muito, pois foi ele quem apresentou o projeto de lei que criou a Academia Gonzaguense de Letras. Continuou dizendo que quando Gomes o procurou, foi por reconhecimento à sua história. Disse que a juventude não conhece a história porque não é contada, e que antigamente, a história do município era contada nas escolas pela disciplina OSBP (Organização Social e Política do Brasil) que foi tirada da grade curricular e os jovens das gerações atuais vão crescer sem saber a história local, mas que o destino colocou em suas mãos aquele projeto que imortaliza e eles terão a responsabilidade de contar em versos a história. Disse que



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

estão ali para celebrar esse primeiro ano da Academia Gonzaguense de Letras e que o destino o colocou ali e estará junto com eles para continuar insistindo e fazendo aquilo que é de melhor para a cidade. Finaliza agradecendo a todos e dando a notícia que será pai novamente.

Encerrada a fala do Vereador Dico Salazar, encaminharam-se para o momento de posse dos membros imortais da Academia Gonzaguense de Letras: **José Gomes da Silva**, ocupando a cadeira de número 1, tendo como patrono Josafá Bonfim; **Maria Dilsa de Jesus da Silva**, ocupando a cadeira de número 2, tendo como patrono José Sarney de Araújo Costa; **Denise Santos Miranda Pereira**, ocupando a cadeira de número 3, tendo como patronesse Mariana Gonçalves da Luz; **Francilene do Carmo Alexandre Batista**, ocupando a cadeira de número 4, tendo como patrono Francisco Barbosa Mesquita, conhecido como "Tico Velho"; **Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano**, ocupando a cadeira de número 5, tendo como patronesse Maria Firmina dos Reis; **Manoela Emília Santos de Moraes**, ocupando a cadeira de número 6, tendo como patronesse Carolina Maria de Jesus; **Antônia Silva de Sousa**, ocupando a cadeira de número 7, tendo como patrono Josué de Sousa Montelo; **Elizabeth do Nascimento Silva**, ocupando a cadeira de número 8, tendo como patrono Samuel de Sá Barreto; **Eleni Lima da Fonseca**, ocupando a cadeira de número 9, tendo como patrono João Batista do Vale; **Joseline Gomes Pereira**, ocupando a cadeira de número 10, tendo como patrono Gonçalves Dias; **José de Rimar Sousa Vieira**, ocupando a cadeira de número 11, tendo como patrono Aluísio Tancredo Gonçalves de Azevedo; e **Marcleide de Jesus Cabral Oliveira**, ocupando a cadeira de número 13, tendo como patronesse Maria do Rosário Falcão Serra. Ao final, fizeram uma menção especial à acadêmica **Luizete Santos Moraes Araújo**, ocupante da cadeira de número 12, tendo como patronesse Ana Luíza Nazareno Ferreira.

A acadêmica da AGL, Denise Santos Miranda Pereira, iniciou o pronunciamento desejando bom dia a todos e dizendo que sentia-se honrada e potente, pois trouxe consigo toda a força da sua ancestralidade. Evocou no momento sua bisavó, Rosa Nogueira, que nasceu 7 (sete) anos após a escravidão; evocou, ainda, sua avó Edna Nogueira Miranda e sua avó Mariá, e em nome delas e de sua mãe, cumprimentou todos as mulheres, pois representa a força da mulher e a força feminina. Relatou que por isso quis como patronesse, Mariana Luz, porque acredita na literatura como um passaporte para que pense, que problematize e questione o estado das coisas. Continuou dizendo para que pensem e idealizem um mundo mais igualitário, no qual possam se ver enquanto pessoa e continuem lutando por um espaço pelo qual possam ser reconhecidos de forma igualitária. Falou que não é muito de cerimônia, considera-se mais do lado da literatura, da coisa mais leve e mais solta. Expôs que gostaria de fazer uma retificação quando Júnior disse que ela foi uma péssima aluna, alegando que foi um caso que não aconteceu, pois sempre teve uma vida acadêmica voltada



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

para o estudo, e por uma questão de preguiça, uma vez que sua mãe dizia em casa que quem estudasse, não era para fazer nada, então, a vida que tinha era estudando. Relatou que só veio passar por certo constrangimento agora, já na fase da maturidade, não da velhice, porque é uma mulher de sessenta anos e, pela lei, é considerada idosa. Continuou falando que para a sua velhice planejou estar no lugar onde poderia se entender melhor, pois falou que existem momentos e locais em que sente-se angustiada e incomodada com as coisas, que às vezes tem que silenciar-se por uma questão de educação e encontra na literatura uma forma de fugir. Disse que aos sessenta anos, foi provar para si mesma de uma coisa que não é muito boa, quando tentou entrar no mestrado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na primeira vez, teve uma nota mais ou menos, ficou faltando pouco para entrar, porém não conseguiu, o que a fez chorar muito. Falou que tentou pela segunda vez fazer a prova do mestrado na UFMA, no entanto, foi a pior nota que já teve, seu nome ficou estampado: Denise Santos Miranda Pereira, com nota 1 (um). Relatou que quanto mais a informavam, mais tinha vontade de chorar, visto que em sua idade, tirar nota 1 (um), a fez gravar um áudio para as pessoas de sua casa contando que não passou na prova. Falou que tinha duas escolhas, ou morreria ou iria para cima, e quando resolveu a partir daquele momento fazer uma história diferente, (que no ano presente, o cerimonialista leu como "mestre", porém, ainda está no primeiro ano, ainda é mestranda), conseguiu passar na prova de forma excelente, tirando a maior nota, bem como teve seu projeto aprovado com nota máxima, porque estuda a identidade da mulher negra na velhice, pois ninguém gosta e até mesmo a palavra ninguém gosta de dizer, mas é velhice mesmo. Falou que se ela está com essa potência hoje, nesse lugar, com a autoridade que a confere à sua ancestralidade, tem propriedade para falar. Relatou que a importância da Academia para ela é porque irão lutar, pois são pessoas que estão pensando da mesma forma e pelo menos, no mesmo caminho, e terão um espaço no qual se imortalizará as histórias de cada membro. Disse que enquanto professora de Ensino Fundamental, ainda irá publicar as histórias que fazia os seus alunos recolher de entrevista na cidade e transformá-las em livros. Continuou dizendo que "A Lenda do Cavalo de Ouro", ainda não está registrada em nenhum livro, bem como a "A Cruz do Baixão", a qual colocava seus alunos para pesquisarem e transformavam em literatura. Falou que algo a deixou pensativa, porque não pensaram em um projeto maior, mas hoje já pensam e em sua cabeça andou dessa forma. Comunicou aos seus alunos queridos que irá publicar o "Manual das desculpas esfarrapadas dos meus alunos caras de pau", mas é por amor, o amor que fizeram com que tivesse pela profissão, cada vez que a enrolavam e ela sempre anotava, pois alegou que é do diário e da letra, logo, sempre gostou de registrar o que acontece consigo mesma. Finalizou agradecendo a todos.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

A acadêmica da AGL, Maria Dilsa de Jesus da Silva, cumprimentou a todos e iniciou dizendo que foi um prazer estar presente e dizer que uma preta, pobre, do interior, filha de Raimundo Conceição está presente, sendo para ela uma honra. Falou que querem falar sobre gratidão, sobre as parcerias que tiveram na Academia. Relatou que quando Gomes lhe disse para ir a sua casa, ao chegar, viu que era uma reunião, com três a quatro pessoas, e disse a ela que iriam fundar uma Academia. Continuou dizendo que quando começaram a conversar, era um grupo pequeno, e ficou se perguntando o que faria nessa Academia e o que fez em sua cidade para que estivesse naquele lugar, logo, foi percebendo que tinha trinta anos como professora em São Luís Gonzaga, agradecendo a Deus. Continuou falando sobre Gomes, o qual é o "cabeça" dessa Academia, e pediu aplausos para ele e que também não poderiam deixar de citar Josafá Bonfim, que leva o nome da Academia Gonzaguense de Letras; Josafá Bonfim, teve a ideia, porém, não teve a oportunidade de criar, de levar adiante, mas Gomes teve. Falou que conversando, formaram esse grupo, um grupo de literatura, de cultura, de todos os saberes e de todos os amores em São Luís Gonzaga. Comunicou que dentro da Academia possuem 40 (quarenta) cadeiras, e tem apenas 13 (treze) integrantes, está faltando Luizete, a qual mandou um abraço para todos e que por motivo de força maior, não pôde se fazer presente. Falou da parceria e gratidão de seus filhos Denilson Victor e Virna Micaela, os quais são seus amores. Agradeceu ao Prefeito Doutor Júnior, que é um parceiro, que quando estavam atrás dele, ele os atenderam e conversaram. Agradeceu também ao Presidente Luan Rogério, pois todas as vezes que o encontram na Casa, os recebia, conversavam e foi um parceiro indescritível. Agradeceu ao Padre Sidney, por todas as vezes que o chamaram, dizendo que entende seu compromisso, mas ele sempre está presente. Agradeceu também a todos os familiares e a todos os amigos que estão juntos desde a primeira vez. Falou que não poderiam deixar de esquecer da pessoa que foi o autor do projeto, Dico Salazar. Externou gratidão pela Academia, pois Dico os receberam quando tiveram a ideia, conversaram muito, ele os orientou e entrou de cabeça, por esse motivo, agradeceu muito e alegou que irão levar isso com eles para sempre. Agradeceu a um parceiro que sempre esteve junto dos membros, Rosenildo, mais conhecido como Garrasta. Alegou que no dia presente, estavam se tornando imortais, que são amigos e tem pensamentos diferentes, e por isso que tem dado certo e cada um tem uma opinião. Agradeceu a todos os vereadores e falou que a Marilene já estava incluída na Secretaria de Cultura, mas quando ela foi chamada, não foi por ela ser secretária, foi por ela fazer cultura com o Boi, desde muito tempo. Finalizou agradecendo a todos.

O acadêmico da AGL, José Gomes da Silva, desejou uma boa tarde a todos e prometeu falar só um décimo do que suas colegas falaram. Disse que sempre fala muito, mas que iria falar pouco, porque as duas colegas já disseram tudo e agradeceram a todos que tinham que ser agradecidos. Falou que



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

sobrou para ele somente pedir desculpas, pois além dessa programação, estavam inclusas outras coisas, como o lançamento de seu quinto livro, que por força maior, a editora não conseguiu entregar a tempo, por isso não foi publicado, mas que será publicado em uma próxima data. Disse que a lei que oficializa São Luís Gonzaga como a Terra do Cuxá e o prato típico gonzaguense, que é cuxá com picica, logo irão fazer um novo evento para oficializar, para mostrar essas duas partes que ficaram pendentes, que justamente no dia presente, a lei foi aprovada pelos nobres vereadores e falta só ser sancionada pelo prefeito. Comunicou que há mais essas duas atividades que deverão ser somente em julho, pois no mês de junho em São Luís Gonzaga há festa todos os dias, só na Igreja Católica toma metade do mês, logo depois vem a festa junina, toma outra metade e várias outras atividades, assim, irão marcar uma data para fazer esse outro evento para cumprimentar estes, que seriam inclusos, mas realmente sabe que as coisas nunca saem diretamente como planejam, são coisas divinas, que vem para que façam cada vez mais e mais. Deixou seu agradecimento a todos que vieram festejar, aos convidados que já deixaram o recinto, ao Prefeito, à Secretária, ao Presidente da Casa, ao autor da Lei, Dico Salazar, ao autor da outra lei que não se fez presente, que é a Lei que oficializa São Luís Gonzaga como Terra do Cuxá e aos acadêmicos, que a partir de hoje são realmente oficiais acadêmicos. Disse que a Academia começou há um ano, mas que hoje ela está de fato se concretizando, dando continuidade para que daqui para frente haja várias festas e eventos culturais. Falou que irão retratar a cultura, os costumes e trabalhar a linguagem da região. Relatou que a parte oficial é necessária sim, porém não devem esquecer que alguns falam "nós vai" e "nós vem", não esquecer da terra do cuxá e que comem picica. Alegou que precisam oficializar isso, pois povo que não tem cultura, não tem história e precisam fazer história, logo, foi para isso que fundaram a Academia Gonzaguense de Letras. Deixou seus agradecimentos a todos de modo geral, pois se não fosse por eles, a academia não teria dado certo, mas a persistência valeu muito, disse que irão prosseguir e que precisam da ajuda de todos.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Solene.